

Nº 16

# A LEI DE DEUS

Markus DaSilva, Th.D.

[graca.org/a-lei-de-Deus](http://graca.org/a-lei-de-Deus)



SEMEADORES  
DA PALAVRA

© Copyright 2012-2024 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

# A LEI DE DEUS: ESTUDO Nº 16: O MANDAMENTO SOBRE O CABELO E A BARBA DO SERVO DE DEUS

Por Markus DaSilva

Outras opções de acesso:

Web: [graca.org/a-lei-de-Deus-16](http://graca.org/a-lei-de-Deus-16)

PDF: [graca.org/a-lei-de-Deus-16-PDF](http://graca.org/a-lei-de-Deus-16-PDF)

E-mail: [graca.org/estudos](mailto:graca.org/estudos)

WhatsApp: [graca.org/whatsapp-convite](http://graca.org/whatsapp-convite)

-----

**E**ste é mais um mandamento que não tem nenhum argumento teológico que justifique o fato de que praticamente nenhuma denominação ensine que deve ser obedecido por todos os fiéis do sexo masculino. Sabemos que este era um mandamento observado por todos os judeus no período bíblico, sem interrupção, porque os judeus ultraortodoxos atuais nunca pararam de observá-lo. Também não há dúvida de que Jesus e todos os seus apóstolos e discípulos eram fiéis cumpridores de todos os mandamentos contidos na Torá, incluindo o de Levítico 19:27: “Não raspem o cabelo ao redor da cabeça nem raspem o contorno da barba rente à pele”.

Os primeiros cristãos começaram a se afastar do mandamento de Levítico 19:27, principalmente devido à influência cultural ao longo dos primeiros séculos da era cristã.

## Influência Grega e Romana

À medida que o cristianismo se espalhou pelo mundo greco-romano, os convertidos trouxeram consigo suas práticas culturais. Tanto os gregos quanto os romanos tinham normas de higiene e apresentação pessoal que incluíam o corte de cabelo e barba. Essas práticas influenciaram os costumes dos cristãos gentios. Este deveria ter sido o período em que os líderes da igreja fossem firmes quanto à necessidade de se manterem fiéis aos ensinamentos dos profetas e de Jesus, independentemente de valores e práticas culturais. Não deveriam ceder em relação a nenhum dos mandamentos de Deus, mas a falta de firmeza foi passando de geração em geração, resultando em um povo fraco e incapaz de ser fiel à Lei de Deus. Essa fraqueza persiste até os nossos dias, onde encontramos uma igreja distante daquela que Jesus iniciou. A única razão pela qual ela ainda existe é porque, como sempre, Deus mantém os sete mil que não dobraram o joelho a Baal e nem o beijaram. (1 Reis 19:18)

## Prática ao Longo dos Séculos

Durante os primeiros séculos, a prática de não cortar o cabelo e a barba foi gradualmente abandonada pelos cristãos gentios, enquanto os judeus messiânicos (judeus que aceitavam a Jesus como o Messias) continuaram a observar todos os mandamentos de Deus contidos na Torá até que a separação entre judaísmo e cristianismo se tornou mais distinta. Nos séculos seguintes, especialmente após a legalização do cristianismo no Império Romano com o Edito de Milão em 313 d.C., as práticas culturais romanas se tornaram ainda mais prevalentes entre os cristãos.

Ou seja, os primeiros cristãos começaram a ignorar o mandamento de Levítico 19:27 devido à combinação de influências culturais do mundo greco-romano e uma interpretação secular das Escrituras, diferente daquela que Jesus ensinou. Esta mudança refletiu uma adaptação do cristianismo ao contexto cultural secular predominante enquanto ainda tentava manter uma conexão com os primeiros cristãos, que eram fieis a todos os mandamentos de Deus, assim como Jesus: “Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir” (Mateus 5:17).

## Jesus, a Barba e o Cabelo

Jesus Cristo, em sua vida, nos deu o exemplo de como todo aquele que deseja a vida eterna deve viver aqui neste mundo. Ele demonstrou a importância de cumprir todos os mandamentos do Pai, incluindo o mandamento sobre o cabelo e barba dos filhos de Deus. A importância do seu exemplo serviu em dois aspectos importantes: um para a sua própria época e outro para as futuras gerações de discípulos.

Para o seu próprio período, o exemplo de Jesus em obedecer à Torá serviu para eliminar muitos dos ensinamentos rabínicos que predominavam entre os judeus. Esses ensinamentos tinham a aparência de serem ultra fiéis à Torá, mas na verdade eram em grande parte tradições humanas destinadas a manter o povo “escravo” de suas tradições.

Nas profecias de Isaías sobre Jesus, uma das torturas que Ele sofreu foi ter sua barba puxada e arrancada: “Ofereci minhas costas àqueles que me batiam, as faces àqueles que arrancavam minha barba; não escondi o rosto da zombaria e dos cuspes” (Isaías 50:6).

## Como Cumprir Corretamente Este Mandamento Eterno

**Tamanho do Cabelo e Barba:** O homem deve manter o cabelo e a barba em um tamanho que deixe claro que ele tem ambos, mesmo quando observado de longe. Nem muito longo nem muito curto, mas o principal é que não sejam curtos demais.

**Não Raspar o Contorno Natural:** O cabelo e a barba não devem ser raspados no seu contorno natural. Essa é a palavra-chave do mandamento: פאה (Peá), que significa contorno, extremidade, fronteira,

esquina, quina, lados. Não se refere ao comprimento de cada fio, mas sim ao contorno do cabelo e barba. Por exemplo, esta mesma palavra é usada referindo-se a uma plantação: “Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as [פאה] extremidades da sua lavoura, nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita” (Levítico 19:9).

Esses pontos são essenciais para a correta observância do mandamento, assegurando que os homens sigam fielmente a instrução divina sobre o cabelo e a barba.

Ilustração sobre como deve ser o cabelo e a barba do cristão temente a Deus segundo Levítico 19:27



### Todos os Mandamento se Aplicam aos Gentios

Tanto os descendentes biológicos de Abraão quanto os gentios que se unirem ao povo de Deus terão que obedecer a todos os mandamentos, sem exceção: “A assembleia deverá ter as mesmas leis, que valerão tanto para vocês como para o estrangeiro (גר, ger) que vive entre vocês; este é um decreto perpétuo pelas suas gerações, que, perante o Senhor, valerá tanto para vocês quanto para o estrangeiro residente (גר) . A mesma lei e ordenança se aplicará tanto a vocês como ao estrangeiro residente (גר)” (Números 15:15-16).

## O ESTRANGEIRO RESIDENTE

(Todos os Gentios, no Passado e Presente, Que Querem Fazer Parte do Povo de Deus)

Este termo (גר, ger) se refere a um estrangeiro, um indivíduo não-judeu que vive permanentemente entre os israelitas e se compromete a seguir suas leis e práticas de fé no único e verdadeiro Deus. O “ger” era diferente de outros tipos de gentios em contato com Israel, pois ele se integrava na comunidade e adotava um estilo de vida idêntico ao dos israelitas, incluindo a observância das santas leis de Deus.

**Outros tipos de estrangeiros incluíam:**

1. **Nokri (נכרי)**: Um estrangeiro que não tinha laços com a comunidade israelita e geralmente era visto como um visitante ou comerciante temporário. Eles não eram obrigados a seguir as leis de Israel, mas deviam respeitar algumas normas básicas enquanto estivessem no território.

2. **Toshav (תושב)**: Este termo pode se referir a um residente temporário ou um imigrante que vivia entre os israelitas, mas que não se comprometia com a plena observância das leis religiosas de Israel. Embora eles pudessem viver por longos períodos no território, não tinham os mesmos direitos e deveres que os “gerim” (plural de “ger”).

O “ger” tinha um status especial, pois ao aceitar as leis de Deus, ele podia participar plenamente da vida religiosa e social da comunidade. Isso incluía a participação em sacrifícios e festividades.

## Todos Os Mandamentos do Senhor

A observância de todos dos mandamentos de Deus é fundamental para manter a santidade e a fidelidade a Ele. Ser santo, separado para Deus, é um tema central em toda a Bíblia. Recordemos que os mandamentos de Deus são de fato instruções que deverão ser seguidas fielmente se queremos agradá-lo, para que assim sejamos enviados a Jesus e termos os nossos pecados perdoados através do seu sacrifício expiatório. Jesus foi claro que o processo que leva à salvação se inicia com o ser humano agradando ao Pai na sua conduta (Salmos 18:22-24). Após o Pai sondar o coração do homem e confirmar que a sua inclinação é para a obediência, o Espírito Santo guia este homem a guardar todos os seus santos mandamentos. O Pai então envia este homem a Jesus, ou “presenteia” este homem a Jesus: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6:44). E também: “Esta é a vontade de Deus: que eu não perca nenhum dos que me deu, mas que os ressuscite no último dia.” (João 6:39). Espero te ver no céu.